



**Demonstrações Financeiras Intermediárias com  
relatório dos auditores independentes sobre as  
demonstrações financeiras intermediárias**

**Terra Brasis Resseguros S.A.**

30 de junho de 2014

# Terra Brasis Resseguros S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2014

## Índice:

Relatório da administração.....	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias ...	6
Balancos patrimoniais.....	8
Demonstrações do resultado .....	10
Demonstração do resultado abrangente .....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	14
1. Contexto operacional .....	14
2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras .....	14
3. Principais práticas contábeis .....	15
4. Disponível .....	19
5. Aplicações financeiras: .....	20
6. Créditos e débitos de operações com seguros e resseguros .....	21
7. Imposto de Renda e Contribuição Social.....	23
8. Ativo imobilizado e intangível.....	24
9. Transações com partes relacionadas.....	24
10. Depósitos de terceiros .....	24
11. Detalhamento do patrimônio líquido ajustado (PLA):.....	25
12. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos.....	26
13. Cobertura das provisões técnicas .....	29
14. Grupos de ramos de atuação.....	29
15. Patrimônio líquido .....	30
16. Políticas de gerenciamento de riscos .....	30

<b>17. Detalhamento das contas de resultado.....</b>	<b>33</b>
<b>18. Outras informações.....</b>	<b>34</b>
<b>Conselho de Administração .....</b>	<b>34</b>
<b>Diretoria.....</b>	<b>34</b>
<b>Contador.....</b>	<b>34</b>
<b>Atuário.....</b>	<b>34</b>
<b>Parecer atuarial .....</b>	<b>35</b>
<b>Resumo do relatório do Comitê de Auditoria .....</b>	<b>36</b>

## Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V Sas. as demonstrações financeiras da Terra Brasis Resseguros S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

### O Mercado Brasileiro de Resseguros

Com base em informações públicas divulgadas pela Susep referentes a Maio de 2014 estimamos que o volume de resseguros cedidos pelas Seguradoras brasileiras, bruto de comissão e incluindo RVNE, deverá atingir a cifra de R\$ 4,1 bilhões nos primeiros seis meses de 2014, apresentando crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2013. As Resseguradoras Locais deverão responder por perto de 65% desse mercado, alcançando R\$ 2,7 bilhões de resseguros emitidos.

O lucro do conjunto das Resseguradoras Locais, após a dedução de impostos, registrou até Maio de 2014 o valor de R\$ 255 milhões, frente a um prejuízo de R\$ 21 milhões no mesmo período de 2013, indicando sinais de recuperação.

### Organização Societária

A Terra Brasis, com capital integralizado de R\$ 100,5 milhões, é parte do Grupo Financeiro Brasil Plural e possui participação qualificada do *IFC – International Finance Corporation*, braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado.

Além da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, a Terra Brasis possui os Comitês de Auditoria, de Investimentos, de Subscrição e de Sinistros, órgãos estatutários de apoio à Administração, também homologados pela Susep.

### Perspectivas e Estratégias de Negócios

A Terra Brasis continua em sua estratégia de aceitar negócios de forma prudente com grau de risco e expectativa de retornos coerentes, buscando assim aumentar progressivamente a rentabilidade do capital investido.

A Companhia continua em seu esforço para aperfeiçoar os seus procedimentos operacionais, de forma a melhor atender aos clientes e parceiros. Mantem também o investimento no desenvolvimento da equipe de colaboradores, principalmente visando à reciclagem de conceitos e à absorção gradativa de técnicas contemporâneas na área de resseguros.

A Agência *A.M.Best*, especializada no setor de seguros, manteve o *rating global* de crédito emissor **bbb**, *rating global* de força financeira **B++** e perspectiva estável. A *Standard & Poors* manteve a nota **brA+**, na escala doméstica, com perspectiva estável.

A Terra Brasis adota a política de sustentabilidade em seguros, coerente com procedimentos estruturais do acionista *IFC - International Finance Corporation*, e observa em seu processo decisório a conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança. Nesse sentido vem desenvolvendo estudos sobre os impactos

das catástrofes naturais no país e foi a primeira Resseguradora Local a assinar o UNEP FI- *Principles for Sustainable Insurance*, iniciativa das Nações Unidas em parceria com a indústria global de seguros. Em 22 de abril de 2014 foi aprovado pelo Conselho Diretor da *Federación Interamericana de Empresas de Seguros* (FIDES) a indicação da Terra Brasis para o seu quadro de membros.

### **Desempenho Operacional**

A Terra Brasis continua a receber crescente apoio de Seguradoras e Corretoras do mercado brasileiro, conduzindo ao valor de prêmio emitido no primeiro semestre de 2014 de R\$ 31,3 milhões contra R\$ 8,5 milhões referentes ao mesmo período de 2013.

O resultado positivo de R\$ 892 mil após impostos, obtido no primeiro semestre de 2014, seu segundo ano de operação, quando os custos administrativos ainda são muito relevantes para o volume de produção, está de acordo com a situação prevista no plano de negócios da Companhia para esta fase das operações. O disponível e as aplicações financeiras registraram R\$ 107,3 milhões no final do semestre, contribuindo com os seus resultados para o desempenho de Companhia. As aplicações financeiras obedecem aos normativos oficiais, principalmente os contidos nas Resoluções CNSP nº 226/2010 e CMN nº 3.308/2005. As aplicações em fundos de investimento de liquidez e seus portfólios são monitorados individualmente e registrados contabilmente na categoria ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **Agradecimentos**

Agradecemos às Autoridades do Setor, Seguradoras, Corretoras, Retrocessionárias e a todos os parceiros de negócios pela confiança depositada nos trabalhos da Administração. Agradecemos também aos nossos Acionistas e Colaboradores pelo contínuo empenho no desenvolvimento da Terra Brasis.

São Paulo, 21 de Agosto de 2014

Administração

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Administradores e acionistas da,

### **Terra Brasis Resseguros S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Terra Brasis Resseguros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.



Building a better  
working world

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Terra Brasis Resseguros S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

São Paulo, 21 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz  
Contadora CRC-1SP198827/O-3

**Balanços patrimoniais**30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013  
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>		<b>155.310</b>	<b>118.916</b>
<b>Disponível</b>	<b>4</b>	<b>3.868</b>	<b>1.588</b>
Caixa e bancos		3.868	1.588
Aplicações	5	103.482	97.348
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>6</b>	<b>28.751</b>	<b>11.872</b>
Operações com seguradoras		27.929	11.616
Operações com resseguradoras		822	256
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>12.2</b>	<b>17.784</b>	<b>7.224</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>169</b>	<b>149</b>
Títulos e créditos a receber		24	24
Créditos tributários e previdenciários	7	80	120
Outros créditos		60	5
Outros adiantamentos		5	-
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>113</b>	<b>66</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>12.3</b>	<b>1.143</b>	<b>669</b>
Resseguros		1.143	669
<b>Ativo não circulante</b>		<b>4.063</b>	<b>4.215</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>3.483</b>	<b>3.585</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>-</b>
Operações com seguradoras		26	-
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>7.1</b>	<b>3.457</b>	<b>3.585</b>
Créditos tributários e previdenciários		3.457	3.585
<b>Imobilizado</b>	<b>8</b>	<b>319</b>	<b>354</b>
Bens móveis		304	338
Outras imobilizações		15	16
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>261</b>	<b>276</b>
Outros intangíveis		261	276
<b>Total do Ativo</b>		<b>159.373</b>	<b>123.131</b>



<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>61.905</b>	<b>27.052</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>966</b>	<b>677</b>
Obrigações a pagar		194	219
Impostos e encargos sociais a recolher		185	194
Encargos trabalhistas		261	229
Impostos e contribuições		326	35
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>6</b>	<b>18.273</b>	<b>6.859</b>
Operações com seguradoras		-	8
Operações com resseguradoras		17.340	6.298
Corretores de seguros e resseguros		933	553
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>10</b>	<b>426</b>	<b>355</b>
<b>Provisões técnicas - resseguradoras</b>	<b>12.1</b>	<b>42.240</b>	<b>19.161</b>
<b>Passivo não circulante</b>		<b>3</b>	<b>-</b>
<b>Provisões técnicas - resseguradora</b>	<b>12.1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15</b>	<b>97.465</b>	<b>96.079</b>
Capital social		100.494	100.000
Reservas de capital		1.600	1.600
Prejuízos acumulados		(4.629)	(5.521)
<b>Total do Passivo</b>		<b>159.373</b>	<b>123.131</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por ação).

	Notas	30/06/2014	30/06/2013
Prêmios emitidos	17a	31.309	8.463
Variações das provisões técnicas		(18.164)	(6.354)
Prêmios ganhos		13.145	2.109
Sinistros ocorridos	17b	(8.151)	(1.474)
Custos de aquisição	17c	(715)	(263)
Resultado com retrocessão	17d	(3.138)	(1.678)
Despesas administrativas	17e	(4.797)	(4.371)
Despesas com tributos	17f	(519)	(264)
Resultado financeiro	17g	5.488	3.767
Receitas financeiras		7.086	4.488
Despesas financeiras		(1.598)	(721)
Resultado patrimonial		<u>142</u>	<u>135</u>
Resultado operacional		1.455	(2.039)
Imposto de renda	7.2	(307)	528
Contribuição social	7.2	(220)	310
Participação sobre o lucro		(36)	(27)
Lucro líquido / prejuízo do semestre		<u>892</u>	<u>(1.228)</u>
Quantidade de ações - em milhares		100.450	100.000
Lucro líquido / prejuízo - por mil ações		8,88	(12,28)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Lucro líquido / prejuízo do semestre</b>	892	(1.228)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>(=) Resultado abrangente do semestre</b>	<u>892</u>	<u>(1.228)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro/Prejuízo líquido do período</b>	892	(1.228)
<b>Ajustes para:</b>		-
Depreciação e amortizações	56	50
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>		-
Ativos financeiros	(6.134)	861
Créditos das operações de seguros e resseguros	(16.905)	(5.358)
Ativos de resseguro	(10.560)	(234)
Créditos fiscais e previdenciários	39	(17)
Ativo fiscal diferido	128	(838)
Despesas antecipadas	(47)	(110)
Custo de aquisição diferido	(474)	(57)
Outros ativos	(59)	-
Impostos e contribuições	314	90
Outras contas a pagar	(24)	(332)
Débitos de operações com seguros e resseguros	11.413	(253)
Depósitos de terceiros	71	-
Provisões técnicas - seguros e resseguros	23.082	8.091
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<u>1.792</u>	<u>665</u>
<b>Atividades de investimentos</b>		
<b>Pagamento pela compra</b>		
Investimentos	-	(46)
Imobilizado	(6)	(16)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<u>(6)</u>	<u>(62)</u>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	494	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<u>494</u>	<u>-</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>2.280</u>	<u>603</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	<u>1.588</u>	<u>196</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre</b>	<u>3.868</u>	<u>799</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros/ prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2013</b>	<b>100.000</b>	<b>1.600</b>	<b>(3.016)</b>	<b>98.584</b>
Prejuízo no semestre	-	-	(1.228)	(1.228)
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>100.000</b>	<b>1.600</b>	<b>(4.244)</b>	<b>97.356</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2014</b>	<b>100.000</b>	<b>1.600</b>	<b>(5.521)</b>	<b>96.079</b>
Aumento de capital - AGE 05 fevereiro 2014	494	-	-	494
Lucro do semestre	-	-	892	892
<b>Saldo em 30 de Junho de 2014</b>	<b>100.494</b>	<b>1.600</b>	<b>(4.629)</b>	<b>97.465</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 1. Contexto operacional

A Terra Brasis Resseguros S.A. (doravante referida também como “Terra Brasis” ou “Companhia” ou “Resseguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada à Rua Minas da Prata, nº 30, conjunto 122, Itaim Bibi, São Paulo, Capital, CNPJ 12.909.684/0001-28.

Foi constituída em 20 de setembro de 2010 como prestadora de serviços, com o propósito de transformar-se em Resseguradora Local. No exercício de 2011, ainda em fase pré-operacional, desenvolveu sistemas e processos para a estruturação das operações de resseguro.

Em 4 de outubro de 2012, por meio da Portaria nº 4.881, recebeu da Superintendência de Seguros Privados – Susep autorização para operar como Resseguradora Local em atividades de resseguro e retrocessão, nos termos do artigo 2º, inciso V, da Resolução CNSP nº 168/2007.

A Resseguradora é uma empresa do grupo financeiro Brasil Plural.

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

**a) Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular Susep nº 483/2014, que revogou a Circular Susep nº 464/2013 com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2014. A aplicação da nova circular não produziu efeitos relevantes na Terra Brasis. Foram também observados os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC quando referendadas pela Susep e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, doravante, em seu conjunto, denominadas “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Susep”.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Terra Brasis em 21 de agosto de 2014.

**b) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão apresentadas com informações comparativas de período anterior, conforme disposições do CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular Susep nº 483/2014.

**c) Continuidade:** A Administração avaliou a capacidade da Terra Brasis em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade a seus negócios. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

**d) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Resseguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo.

**e) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:

- i. ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- ii. provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da Susep.

**f) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras, de acordo com as normas publicadas pela Susep, exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo período, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3.2 - Instrumentos financeiros;
- Nota 3.3 - Prêmios emitidos;
- Nota 3.8 - Provisões técnicas e teste de adequação de passivos;
- Nota 6 - Créditos e débitos de operações com seguros e resseguros;
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários.

**g) Segregação entre circulante e não circulante:** A Terra Brasis efetua a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da entidade; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

**h) Normas existentes que ainda não estão em vigor:** A Susep publicou a Circular n.º 474/2013 que entra em vigor em 2015. A Administração avaliou essa norma e julga que não terá impacto significativo.

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados e estão demonstradas a seguir.

**3.1 Disponível:** Incluem o numerário disponível em caixa e os saldos positivos em conta movimento.

**3.2 Instrumentos financeiros:** A Terra Brasis classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iv) recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

#### 3.2.a Classificações das categorias:

i. *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja mantido para negociação e designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Terra Brasis gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

iv. *Recebíveis*

Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de resseguros que são avaliados, periodicamente, quanto à sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

**3.2.b Determinação do valor justo:** Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas nas notas explicativas.

**3.2.c Hierarquia do valor justo:**

O valor justo é classificado nos seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos;

Nível 2: Quando é utilizada uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto;

Nível 3: Ativo que não seja com base em dados observados do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação da sua metodologia e classificação.

A Terra Brasis possui a totalidade de seus investimentos classificados no nível 2.

**3.3 Prêmios emitidos:** A Terra Brasis subscreve contratos de resseguro que visam fornecer cobertura para riscos ofertados pelas Sociedades Seguradoras e Resseguradoras (denominadas Cedentes).

Os contratos são denominados facultativos quando são subscritos especificamente para cobrir o risco ofertado individual e facultativamente pelas Cedentes e são denominados de automáticos ou de carteira quando a Cedente e a Terra Brasis definem previamente os tipos e as condições em que os riscos devem ser automaticamente incluídos no contrato.

Os contratos podem ser proporcionais quando a Terra Brasis e a Cedente dividem proporcionalmente os prêmios e os sinistros originais dos riscos do contrato ou podem ser não proporcionais, também chamados resseguros de sinistros, quando a Terra Brasis participa somente nos sinistros acima de determinado valor e recebe da Cedente um prêmio calculado especificamente para esta responsabilidade.

Os prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE) eram calculados, até setembro de 2013, com base nos percentuais previstos na Circular Susep nº 448/2012, uma vez que a Terra Brasis ainda não havia acumulado



experiência suficiente para uma melhor estimativa. A partir dessa data, a RVNE passou a ser apurada com base em metodologia própria, de acordo com o previsto nas normas do CNSP, regulamentadas pela Susep.

Para os contratos facultativos os prêmios de resseguro são registrados integralmente na data de subscrição dos contratos.

Para os contratos automáticos não proporcionais os prêmios de resseguro também são registrados integralmente na data de subscrição dos contratos, com base no prêmio depósito, sendo monitorados durante a vigência do contrato e ajustados aos seus valores efetivos no final do período de cobertura do risco.

Para os contratos automáticos proporcionais os prêmios de resseguro são registrados mensalmente com base em estimativas fornecidas pelas Cedentes e inscritas pela Companhia, visando acompanhar no tempo e no valor a emissão de prêmios pelas Cedentes. Inicialmente as estimativas são ajustadas por um fator de corte mensurado com base na experiência histórica da companhia, são monitoradas durante a vigência dos contratos e atualizadas quando do recebimento de informações das Cedentes.

A Terra Brasis contrata coberturas e mantém contratos de retrocessão para aumentar sua capacidade de aceitação, restringir sua responsabilidade ao limite de retenção por risco subscrito e mitigar o risco de perdas significativas originadas de eventos catastróficos.

Os prêmios cedidos das retrocessões proporcionais são registrados em consonância com o registro dos prêmios das aceitações cobertas por elas. Os prêmios das retrocessões não proporcionais são registrados integralmente na data de cessão do contrato de retrocessão.

As despesas de comercialização são registradas de acordo com os mesmos critérios aplicados aos prêmios.

**3.4 Prêmios ganhos:** Para os contratos facultativos os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados *pro-rata die*, ao longo do período de vigência dos riscos envolvidos.

Para os contratos automáticos proporcionais e para os contratos automáticos não proporcionais do tipo *Risk Attaching* (nos quais os riscos subscritos no período do contrato estão cobertos durante todas as suas vigências) os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados *pro-rata die* ao longo do período de vigência dos riscos envolvidos nos contratos, conforme informações e estimativas de vigências médias fornecidas pelas Cedentes.

Para os contratos automáticos não proporcionais do tipo *Loss Occuring* (nos quais estão cobertos os sinistros ocorridos no período de vigência do contrato) os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados *pro-rata die* ao longo do período de vigência dos contratos.

Para os contratos de retrocessão os mesmos princípios de apropriação acima se aplicam às retrocessões cedidas.

**3.5 Sinistros Ocorridos:** Corresponde à somatória das indenizações pagas no período e da variação no período das provisões para sinistros a liquidar (PSL), para sinistros incorridos não avisados (IBNR) e para sinistros incorridos mas não suficientemente avisados (IBNER).

**3.6 Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende móveis e utensílios e equipamentos utilizados na condução dos negócios e é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada:

<u>Grupo de ativo</u>	<u>Vida útil estimada (ano)</u>	<u>Depreciação anual (%)</u>
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos	5	20

**3.7 Intangível:** Os custos associados à aquisição de *software* são ativados e amortizados durante sua vida útil estimada e não superior a cinco anos. Os desenvolvidos internamente são reconhecidos como despesas do período.

**3.8 Contas a pagar:** São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

**3.9 Provisões técnicas e teste de adequação de passivos:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela Susep.

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parte proporcional à vigência a decorrer dos prêmios de resseguro, calculada *pro-rata die*, dos riscos em vigor, sendo determinada, para cada tipo de contrato, por informações ou estimativas, com os mesmos critérios usados para a apropriação dos prêmios.

A provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é constituída para apurar a parcela dos prêmios não ganhos relativos aos contratos de resseguros não emitidos, de acordo com os critérios estabelecidos em Nota Técnica Atuarial e pela Circular Susep nº 462/2013.

A provisão de excedentes técnicos (PET) é constituída de acordo com os critérios estabelecidos em cláusulas específicas dos contratos de resseguro que tem previsão para participação das Cedentes nos lucros do contrato.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros ocorridos e avisados com base em estimativa das indenizações informadas pelas cedentes até a data do balanço.

A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base em cálculos atuariais que consideram a sinistralidade final esperada deduzida dos sinistros já avisados até a data do balanço.

Os passivos de retrocessão são compostos por prêmios devidos, consistentes com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos.

Conforme o CPC 11, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de resseguro deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de resseguro.

O teste de adequação de passivos (TAP) foi elaborado de acordo com as disposições da Circular Susep nº 457/2012, e englobou os contratos de resseguros vigentes na data-base de 30 de junho de 2014. O resultado do teste é a diferença entre o saldo contábil das provisões técnicas e o valor das estimativas dos fluxos de caixa futuros das obrigações relacionadas aos riscos vigentes, ambos na data-base. O resultado negativo apurado significa uma insuficiência das provisões técnicas, que deve ser constituída como Provisão Complementar de Cobertura (PCC), no caso de sinistros a ocorrer, ou complementam o saldo da própria provisão que apresentar a insuficiência, no caso de sinistros ocorridos.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente com base na estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), divulgada pela Susep para cada indexador contratual.

O resultado do teste de adequação de passivos demonstrou que as provisões atuais são suficientes para honrar todas as obrigações relacionadas aos contratos vigentes em 30 de junho de 2014. Não há, portanto,

necessidade da constituição da provisão complementar de cobertura (PCC), referente a eventuais insuficiências da PPNG, ou de se complementar o saldo das demais provisões.

**3.10 Imposto de renda e contribuição social:** Quando aplicável, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável semestral excedente a R\$ 120 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido, quando existentes, são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Quando aplicável, o imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento (impostos correntes). O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem dedutíveis, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias não dedutíveis e quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados mensalmente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**3.11 PIS e COFINS:** As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

**3.12 Tributos Diferidos:** Tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para a compensação dos tributos. São reconhecidos também, ativos de tributos diferidos sobre adições temporárias, decorrentes de ajuste entre resultado contábil e fiscal. Julgamento profissional é necessário para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base na época provável e nível de lucros tributáveis futuros.

#### 4. Disponível

O saldo em banco pode ser decomposto em R\$ 672 em contas correntes em moeda nacional e R\$ 3.193 em conta corrente em moeda estrangeira, o equivalente a U\$ 1.450, conforme quadro abaixo.

<u>Disponível</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	3	1
Bancos	3.865	1.587
<b>Total</b>	<b>3.868</b>	<b>1.588</b>

## 5. Aplicações financeiras:

### 5.1 Composição das aplicações

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são os demonstrados a seguir:

Prazo Indeterminado	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil / Valor mercado		Valor contábil / Valor mercado	
<b>Fundo referenciado DI</b>	<b>27.895</b>	<b>27%</b>	<b>11.382</b>	<b>12%</b>
Itaú Restec TPRF	27.895	27%	11.382	12%
<b>Fundo de renda fixa</b>	<b>19.923</b>	<b>19%</b>	<b>29.787</b>	<b>31%</b>
Plural Capital High Yield RF Crédito Privado	19.923	19%	29.787	31%
<b>Fundos multimercados</b>	<b>52.306</b>	<b>51%</b>	<b>49.137</b>	<b>50%</b>
Brasil Plural Equity Hedge FIC FIM	17.605	17%	16.395	17%
Brasil Plural Institucional FIC FIM	8.483	8%	7.959	8%
Brasil Plural Crédito Corporativo FIC FIM	25.134	24%	23.757	24%
Brasil Plural Crédito Corporativo II FIC FIM CP	1.084	1%	1.026	1%
<b>Fundo de renda variável</b>	<b>2.469</b>	<b>2%</b>	<b>3.199</b>	<b>3%</b>
Brasil Plural FIC FI Ações	2.469	2%	3.199	3%
<b>Fundo imobiliário</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>2.893</b>	<b>3%</b>
FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos	-	0%	2.893	3%
<b>Fundo cambial</b>	<b>889</b>	<b>1%</b>	<b>950</b>	<b>1%</b>
Itaú Hedge Cambial FIC FIM	889	1%	950	1%
<b>Total</b>	<b>103.482</b>	<b>100%</b>	<b>97.348</b>	<b>100%</b>

Todos os fundos nos quais a Terra Brasis aplica seus recursos são fundos não exclusivos, com seus dados disponíveis para consulta pública, abertos para outros investidores e com prazo de vencimento indeterminado.

### 5.2 Movimentações das aplicações financeiras

	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 31/12/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>97.348</b>	<b>97.152</b>
Aplicações	17.168	1.238
Resgates	(16.407)	(8.712)
Rendimentos	5.373	7.670
<b>Saldo Final</b>	<b>103.482</b>	<b>97.348</b>

O valor justo das quotas de fundos de investimento financeiro foi estimado como sendo o valor patrimonial divulgado pelos Administradores dos fundos de investimento, nos quais a Terra Brasis aplica seus recursos. Os instrumentos financeiros estão registrados na carteira dos fundos de investimento. A Terra Brasis não opera diretamente com derivativos. Os fundos de investimentos são classificados como Nível 2 e podem usar derivativos dentro da sua estratégia de investimento (vide nota 3.2 c).

**5.3 Desempenho:** A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de investimentos atingiu 5,49% no acumulado de janeiro a junho de 2014, representando aproximadamente 110,41% do CDI que foi de 4,97% no semestre. No mesmo período de 2013 atingiu 4,05%, representando 118,23% do CDI que foi de 3,43% no semestre.

## 6. Créditos e débitos de operações com seguros e resseguros

### 6.1 Composição

Grupo	Créditos de operações		Débitos de operações	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Patrimonial	13.264	5.524	8.963	3.561
Riscos Especiais	885	156	1.627	18
Responsabilidades	1.366	1.151	104	1.063
Automóvel	568	305	342	298
Transportes	7.130	1.556	5.107	1.410
Riscos Financeiros	2.524	1.552	814	22
Pessoas Coletivo	1.094	505	1.024	384
Habitacional	43	172	103	20
Rural	286	125	5	2
Marítimos	1.402	736	111	79
Aeronáuticos	215	90	73	2
<b>Total</b>	<b>28.777</b>	<b>11.872</b>	<b>18.273</b>	<b>6.859</b>

#### 6.1.a Movimentações dos prêmios

	01/jan/14 a 30/jun/2014	01/jan/13 a 31/dez/2013
Saldo inicial	11.872	1.957
Prêmios Emitidos	29.005	15.515
Prêmios Emitidos RVNE	2.304	2.195
Recebimento	(14.865)	(8.078)
Oscilação Cambial	(401)	283
Recuperação de Sinistro	862	-
<b>Saldo Final</b>	<b>28.777</b>	<b>11.872</b>

## 6.2 Fluxo de realização de recebimento e pagamento

### 6.2.a Prazos de recebimento:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Vincendos	Vencidos	Total	Vincendos	Vencidos	Total
1 a 30 dias	6.724	482	7.206	2.820	454	3.274
31 a 60 dias	2.140	296	2.436	1.444	239	1.683
61 a 120 dias	1.836	329	2.165	1.154	191	1.345
121 a 180 dias	1.628	89	1.717	221	5	226
181 a 365 dias	1.590	243	1.833	784	3	5.344
acima 365 dias	26	6	32	-	-	-
Premios Estimados <sup>(*)</sup>	13.388	-	13.388	4.557	-	-
<b>Total</b>	<b>27.332</b>	<b>1.445</b>	<b>28.777</b>	<b>10.980</b>	<b>892</b>	<b>11.872</b>

(\*) Estimativa dos prêmios dos contratos automáticos proporcionais para os quais ainda não foram recebidas as prestação de contas elaboradas pela cedente. Desta forma, não há uma data efetiva para o recebimento e, portanto são classificados como sem vencimentos.

### 6.2.b Prazos de pagamento:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Vincendos	Vencidos	Total	Vincendos	Vencidos	Total
1 a 30 dias	6.051	512	6.563	929	56	985
31 a 60 dias	763	325	1.088	2.604	30	2.634
61 a 120 dias	1.613	55	1.668	1.431	6	1.437
121 a 180 dias	921	18	939	8	2	10
181 a 365 dias	827	-	827	1.793	-	1.793
acima 365 dias	2	-	2	-	-	-
Premios Estimados <sup>(*)</sup>	7.186	-	7.186	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.363</b>	<b>910</b>	<b>18.273</b>	<b>6.765</b>	<b>94</b>	<b>6.859</b>

(\*) Estimativa dos prêmios dos contratos automáticos proporcionais de retrocessão para os quais ainda não foram recebidas as prestação de contas elaboradas pela cedente correspondentes aos contratos de resseguros aceitos. Desta forma, não há uma data efetiva para o pagamento e, portanto são classificados como sem vencimentos.

## 7. Imposto de Renda e Contribuição Social

### 7.1. Créditos Tributários

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Varição</u>
<b>Circulante</b>	<b>80</b>	<b>120</b>	<b>(40)</b>
Créditos tributários e previdenciários	80	120	(40)
<b>Não circulante</b>	<b>3.457</b>	<b>3.585</b>	<b>(128)</b>
Créditos de imposto de renda – Diferido	2.161	2.223	(62)
Créditos de contribuição social – Diferido	1.296	1.362	(66)
<b>Total</b>	<b><u>3.537</u></b>	<b><u>3.705</u></b>	<b><u>(168)</u></b>

São constituídos créditos diferidos do imposto de renda e da contribuição social sobre os prejuízos fiscais apurados em cada período. O saldo de R\$ 3.537 foi originado por R\$ 3.585 correspondentes a créditos originados em anos anteriores e da compensação de (R\$ 128) decorrente do lucro apresentado no primeiro semestre de 2014. A estimativa da Administração, conforme plano de negócios é a de que os créditos tributários sejam compensados em até cinco anos da data de início das operações.

### 7.2. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	<u>2014</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>1.419</b>	<b>1.419</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	343	213
Diferenças permanentes	12	7
<b>Tributo antes das compensações</b>	<b>355</b>	<b>220</b>
Compensação prejuízo fiscal / base negativa	(110)	(66)
Imposto corrente	245	154
Constituição de crédito tributário	62	66
<b>Total</b>	<b><u>307</u></b>	<b><u>220</u></b>
Alíquota efetiva - %	22%	16%

## 8. Ativo imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2013	Móveis e			Total
	Utensílios	Equipamentos	Software	
Saldo inicial	266	132	187	585
Aquisições	4	28	115	147
Depreciação acumulada	(40)	(35)	(26)	(101)
<b>Saldo Final</b>	<b>230</b>	<b>125</b>	<b>276</b>	<b>631</b>
<b>Em 30 de junho de 2014</b>				
Saldo inicial	230	125	276	631
Aquisições	0	6	0	6
Depreciação acumulada	(21)	(21)	(15)	(57)
<b>Saldo Final</b>	<b>209</b>	<b>110</b>	<b>261</b>	<b>580</b>

## 9. Transações com partes relacionadas

9.1. Conforme demonstrado na nota 5, a Terra Brasis realiza investimentos em fundos abertos geridos pela Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda., uma outra empresa do grupo financeiro Brasil Plural.

9.2. A remuneração global do pessoal-chave da Administração no semestre foi de R\$ 1.148 (R\$ 1.888 em 2013) que compreende substancialmente pró-labore.

9.3. Em 30 de junho de 2014 a Terra Brasis não possuía saldos ou operações com outras partes relacionadas.

## 10. Depósitos de terceiros

### Outros depósitos

	30/06/2014	31/12/2013
De 1 à 30 dias	124	355
De 31 à 60 dias	261	-
De 61 à 120 dias	29	-
De 121 à 180 dias	12	-
<b>Total</b>	<b>426</b>	<b>355</b>



**11. Detalhamento do patrimônio líquido ajustado (PLA):**

	30/06/14	31/12/2013
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>97.465</b>	<b>96.079</b>
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(113)	(18)
Créditos tributários	(3.457)	(3.585)
Ativos intangíveis	(261)	(276)
<b>a. Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>93.634</b>	<b>92.200</b>
<b>b. Capital Base</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>
<b>c. 20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses</b>	<b>3.930</b>	<b>2.177</b>
<b>d. 33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses</b>	<b>1.798</b>	<b>503</b>
<b>e. Capital de Risco</b>	<b>15.589</b>	<b>12.966</b>
Parcela Baseada no Risco de Subscrição	4.286	2.020
Parcela Baseada no Risco de Crédito	12.782	10.844
Benefício da Diversificação	(1.689)	-
Parcela Baseada no Risco Operacional	210	102
<b>f. Exigência de Capital (max[b,c,d,e])</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>
<b>g. Suficiência de Capital (a - f)</b>	<b>33.634</b>	<b>32.200</b>
Suficiência de Capital (g/f)	56%	54%

## 12. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

### 12.1 Resseguros e retrocessões aceitas

30/06/2014	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros			Outras provisões		Total
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Provisão IBNER	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Provisão de despesa relacionada de IBNR	
Patrimonial	14.933	2.189	(2.627)	965	135	4.017	65	95	19.772
Riscos especiais	1.549	256	(106)	514	16	150	-	50	2.429
Responsabilidades	1.594	267	(92)	1.271	27	1	11	126	3.205
Automóvel	557	65	(191)	136	3	-	2	14	586
Transportes	7.317	956	(1.939)	623	25	823	33	62	7.900
Riscos financeiros	4.170	477	(1.489)	22	1	464	66	2	3.713
Pessoas coletivo	80	14	-	307	28	349	179	30	987
Habitacional	7	1	(3)	-	-	38	14	-	57
Rural	277	37	(67)	899	-	26	-	-	1.172
Marítimos	1.199	210	(16)	-	33	636	-	89	2.151
Aeronáuticos	169	27	(20)	57	3	19	10	6	271
<b>Total</b>	<b>31.852</b>	<b>4.499</b>	<b>(6.550)</b>	<b>4.794</b>	<b>271</b>	<b>6.523</b>	<b>380</b>	<b>474</b>	<b>42.243</b>

31/12/2013	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros			Outras provisões		Total
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Provisão IBNER	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Provisão de despesa relacionada de IBNR	
Patrimonial	5.798	987	(1.220)	-	-	3.168	19	-	8.752
Riscos especiais	248	52	(4)	57	-	-	-	6	359
Responsabilidades	1.342	276	(41)	676	-	-	-	67	2.320
Automóvel	329	52	(123)	41	-	-	-	4	303
Transportes	1.750	324	(206)	-	-	1.127	1	-	2.996
Riscos financeiros	2.231	316	(758)	83	-	-	27	8	1.907
Pessoas coletivo	31	7	-	256	-	-	-	25	319
Habitacional	31	4	(11)	6	-	-	7	1	38
Rural	127	21	(32)	3	-	-	-	-	119
Marítimos	659	141	(1)	275	-	844	-	27	1.945
Aeronáuticos	84	15	(15)	14	-	-	4	1	103
<b>Total</b>	<b>12.630</b>	<b>2.195</b>	<b>(2.411)</b>	<b>1.411</b>	<b>-</b>	<b>5.139</b>	<b>58</b>	<b>139</b>	<b>19.161</b>

## 12.2 Retrocessões cedidas

30/06/2014	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros			Outras provisões		Total
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Provisão IBNER	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Provisão de despesa relacionada (IBNR)	
Patrimonial	7.675	1.127	(1.805)	394	56	1.607	28	40	9.122
Riscos especiais	1.165	178	(206)	318	10	129	-	31	1.625
Responsabilidades	304	54	(76)	666	12	-	-	66	1.026
Automóvel	339	38	(140)	85	2	-	-	8	332
Transportes	4.438	481	(1.473)	566	14	-	-	56	4.082
Riscos financeiros	1.121	121	(494)	-	-	-	-	-	748
Pessoas Coletivo	63	11	(5)	246	22	279	144	24	784
Habitacional	3	-	(1)	-	-	-	5	-	7
Aeronáuticos	33	6	(5)	21	1	-	-	2	58
<b>Total</b>	<b>15.141</b>	<b>2.016</b>	<b>(4.205)</b>	<b>2.296</b>	<b>117</b>	<b>2.015</b>	<b>177</b>	<b>227</b>	<b>17.784</b>

31/12/2013	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros			Outras provisões		Total
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Provisão IBNER	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Provisão de despesa relacionada (IBNR)	
Patrimonial	3.204	384	(646)	-	-	1.267	8	-	4.217
Responsabilidades	705	152	(35)	457	-	-	-	45	1.324
Automóvel	324	46	(127)	40	-	-	-	4	287
Transportes	1.132	-	-	-	-	-	-	-	1.132
Pessoas Coletivo	24	5	(1)	204	-	-	-	20	252
Habitacional	2	1	(1)	6	-	-	3	1	12
<b>Total</b>	<b>5.391</b>	<b>588</b>	<b>(810)</b>	<b>707</b>	<b>-</b>	<b>1.267</b>	<b>11</b>	<b>70</b>	<b>7.224</b>

## 12.3 Custos de aquisição diferidos

	01/jan/14 a 30/jun/2014	01/jan/13 a 31/dez/2013
Saldo inicial	669	261
Despesas com corretagem	1.223	739
Varição das despesas de corretagem	(715)	(272)
Oscilação Cambial	(34)	(59)
<b>Total</b>	<b>1.143</b>	<b>669</b>

Para carteira atual de negócios, o prazo inicial médio de diferimento é de 13 meses e o máximo de 51 meses.

## 12.4 Desenvolvimento de Sinistros

## I - Tabela de desenvolvimento de sinistros - Bruto de Retrocessões

	Período de Ocorrência			Total
	Ano 2012	Ano 2013	2014 até junho	
<b>a. Incorridos mais IBNR e IBNER</b>				
Ao final do período de ocorrência	57	6.777	8.500	-
Até o final do 1º período seguinte <sup>(1)</sup>	76	6.143		-
Até o final do 2º período seguinte <sup>(1)</sup>	76			-
<b>Posição em 30/6/2014</b>	<b>76</b>	<b>6.143</b>	<b>8.500</b>	<b>14.719</b>
<b>b. Pagamentos</b>				
Ao final do período de ocorrência	-	395	1.106	
Até o final do 1º período seguinte <sup>(1)</sup>	-	2.024		
Até o final do 2º período seguinte <sup>(1)</sup>	1			
<b>Posição de 30/6/2014</b>	<b>1</b>	<b>2.024</b>	<b>1.106</b>	<b>3.131</b>
<b>Provisão PSL e IBNR em 30/6/2014</b>	<b>75</b>	<b>4.119</b>	<b>7.394</b>	<b>11.588</b>
<b>c. Falta/Suficiência acumulada</b>	<b>-19</b>	<b>634</b>	<b>-</b>	<b>615</b>
<b>% Falta/Suficiência acumulada (c/a)</b>	<b>-25%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>4%</b>

(1) Para os contratos em US\$ os valores foram convertidos a R\$ pela cotação de 30/06/2014

## II - Tabela de desenvolvimento de sinistros - Líquido de Retrocessões

	Período de Ocorrência			Total
	Ano 2012	Ano 2013	2014 até junho	
<b>a. Incorridos mais IBNR e IBNER</b>				
Ao final do período de ocorrência	18	4.696	4.998	
Até o final do 1º período seguinte <sup>(1)</sup>	52	4.237		
Até o final do 2º período seguinte <sup>(1)</sup>	55			
<b>Posição em 30/6/2014</b>	<b>55</b>	<b>4.237</b>	<b>4.998</b>	<b>9.290</b>
<b>b. Pagamentos</b>				
Ao final do período de ocorrência	-	261	767	
Até o final do 1º período seguinte <sup>(1)</sup>	-	1.358		
Até o final do 2º período seguinte <sup>(1)</sup>	1			
<b>Posição de 30/6/2014</b>	<b>1</b>	<b>1.358</b>	<b>767</b>	<b>2.126</b>
<b>Provisão PSL e IBNR em 30/6/2014</b>	<b>54</b>	<b>2.879</b>	<b>4.231</b>	<b>7.164</b>
<b>c. Falta/Suficiência acumulada</b>	<b>-37</b>	<b>459</b>	<b>-</b>	<b>422</b>
<b>% Falta/Suficiência acumulada (c/a)</b>	<b>-67%</b>	<b>11%</b>	<b>0%</b>	<b>5%</b>

(1) Para os contratos em US\$ os valores foram convertidos a R\$ pela cotação de 30/06/2014

### 13. Cobertura das provisões técnicas

A Companhia mantém vinculadas em garantia das provisões técnicas quotas de fundos de investimento no montante de R\$ 30.237, quantia esta superior à necessidade de cobertura de R\$ 21.287, calculada conforme Resolução CNSP nº 226/2010 (art. 13, alterado pela Resolução CNSP nº 277/2013).

	30/06/2014	31/12/2013
Provisões técnicas	42.244	19.161
Ativo de resseguro	(20.934)	(10.599)
<b>Montante a ser garantido</b>	<b>21.310</b>	<b>8.562</b>
Quotas de fundos de investimentos	30.237	12.733
<b>Garantia das provisões técnicas</b>	<b>30.237</b>	<b>12.733</b>
<b>Suficiência</b>	<b>8.927</b>	<b>4.171</b>

### 14. Grupos de ramos de atuação

Os principais grupos de ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e de corretagem são:

2014					
Grupo	Prêmio Ganho	Sinistralidade		Corretagem	
Patrimonial	5.917	3.528	60%	308	5%
Riscos Especiais	891	670	75%	52	6%
Responsabilidades	1.051	683	65%	113	11%
Automóvel	143	108	76%	5	3%
Transportes	2.104	1.012	48%	73	3%
Riscos Financeiros	389	413	106%	8	2%
Pessoas Coletivo	1.281	769	60%	30	2%
Habitacional	103	35	34%	-	0%
Rural	47	23	49%	1	2%
Marítimos	1.067	833	78%	112	10%
Aeronáuticos	152	77	51%	13	9%
<b>Total</b>	<b>13.145</b>	<b>8.151</b>	<b>62%</b>	<b>715</b>	<b>5%</b>

## 15. Patrimônio líquido

**15.1 Capital social:** O capital social subscrito e totalmente integralizado está representado por 100.494 de ações ordinárias sem valor nominal. O aumento de capital entre 31 de Dezembro de 2013 e 30 de Junho de 2014 refere-se à subscrição e integralização de 450 mil ações pelo acionista PAMA Holding Participações e Investimentos Ltda., por meio do exercício de Bônus de Subscrição I, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de fevereiro de 2014 e homologada pela Susep em 12 de maio de 2014.

**15.2 Reserva de capital:** Refere-se a contribuições espontâneas efetuadas pelos acionistas para reforço do patrimônio líquido.

**15.3 Reserva legal:** É constituída ao final de cada exercício social em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital.

**15.4 Dividendos:** São assegurados aos acionistas, ao final de cada exercício social, dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido anual ajustado de acordo com a Lei das Sociedade por Ações.

## 16. Políticas de gerenciamento de riscos

Gerenciamento de riscos é definido como o processo de administrar riscos com o objetivo de manter perdas dentro de limites de tolerância preestabelecidos. A Terra Brasis possui um sistema interno de gerenciamento de riscos, fundamentado na gestão integrada de cada um dos processos de negócios, na adequação do nível de risco a objetivos preestabelecidos e do alinhamento de todos os processos à regulamentação vigente.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios, na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A estrutura de gerenciamento de riscos constitui-se de Diretoria de Riscos, Área de Controles Internos, Área de Auditoria Interna e Comitê de Investimentos.

**16.1 Risco de subscrição:** Risco de subscrição é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas associadas às bases técnicas e atuariais para cálculo de prêmios e provisões técnicas, decorrentes das operações. Para padronizar e garantir a qualidade dos riscos assumidos foram criados Guias de Subscrição (*Guidelines*) para cada linha de negócio. A adequação às normas destes guias é verificada continuamente e alterações são feitas sempre que necessário.

A retenção máxima por risco, dependendo do ramo de negócio, foi definida entre 1,5% a 4,5% do capital da Terra Brasis. Contratos de retrocessão foram firmados para certas linhas de negócio, reduzindo a volatilidade esperada do resultado da carteira.

Esforço significativo é dado ao controle de possíveis acúmulos. Em particular monitora-se, o máximo possível, a exposição da Terra Brasis a possíveis negócios de cosseguros existentes entre Cedentes com as quais a Terra Brasis participa de contratos de resseguros. Para Seguro Garantia realiza-se um controle constante do acúmulo por tomador.

**16.2 Risco de crédito:** Risco de crédito é definido como o risco de uma contraparte não cumprir com uma obrigação perante a Terra Brasis.

A política interna de investimento prevê diretrizes quanto à exposição a risco de crédito e seu cumprimento é periodicamente monitorada pelo Comitê de Investimento. O gerenciamento dos riscos de créditos referentes a investimentos é efetuado pelos gestores dos fundos de investimentos.

Para mitigar os riscos de recebíveis de retrocessão, o painel de Retrocessionárias é composto de várias companhias cuja classe e *rating* em escala global de cada uma encontram-se listados abaixo.

Retrocessionária	Rating (escala global)		
	AM Best	S&P/Fitch	Moody's
Local 1		AA	
Admitida 1 <sup>(*)</sup>	A	A+	
Admitida 2	A+	A+	A2
Admitida 3	A	A+	A1
Admitida 4	A+	AA-	
Admitida 5	A	A-	
Admitida 6	A	A	A2
Eventual 1		A-	
Eventual 2	A		
Eventual 3	A-	A-	

<sup>(\*)</sup> 14 Sindicatos do Lloyd's

**16.3 Risco de liquidez:** Risco de liquidez é definido como risco de dificuldade no cumprimento de compromissos financeiros nos prazos e valores requeridos. A Terra Brasis gerencia suas necessidades de liquidez continuamente. Visando apoiar o gerenciamento de liquidez, a política de investimento obriga que o mínimo de 20% do portfólio de investimento ou o mínimo de 50% da necessidade de cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, o que for maior, seja aplicado em ativos de resgate em até três dias (D+3).

**16.4 Risco operacional:** Risco operacional é definido como perdas resultantes de falhas técnicas, processos inadequados, erros humanos ou eventos externos. A Terra Brasis por meio da Área de Controles Internos e seguindo diretrizes da Susep procura constantemente identificar, monitorar e mitigar estes riscos, visando, entre outros, a continuidade de seus negócios em situações de emergência, desastres e catástrofes.

**16.5 Risco de mercado:** Risco de mercado é definido como o risco de perdas financeiras resultante de mudanças nos preços e taxas do mercado financeiro.

Para os ativos da carteira de investimento, este risco é mensurado por uma metodologia de *Value at Risk*. Observando histórico de um ano da carteira de investimentos, em 30 de junho de 2014, para um nível de confiança de 97,5%, o potencial de perda máxima diária da Terra Brasis é estimado em R\$ 223, o correspondente a 0,22% da carteira de investimentos. Em 30 de junho de 2013, esta métrica era de R\$ 319, o correspondente a 0,33% da carteira de investimentos.

Para o gerenciamento do risco cambial, a Terra Brasis executa avaliações mensais dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira e utiliza investimentos em fundos cambiais para minimizar o descasamento de moedas. Em 30 de junho de 2014 a Resseguradora possuía exposição somente ao dólar americano, com total de ativos vinculados a esta moeda em valor U\$ 4.198, equivalente a R\$ 9.296, total de passivos em valor de U\$ 4.857, equivalente a R\$ 10.159, resultando em exposição líquida passiva de U\$ 389, valor equivalente a R\$ 863.

**16.6 Análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade têm por objetivo avaliar o impacto no resultado decorrente de variações nas premissas atuariais e de mercado.

Uma análise de sensibilidade foi realizada nos resultados do teste de adequação de passivos e consistiu em medir os impactos da variação dos principais parâmetros do teste na suficiência das provisões técnicas. Não houve comprometimento da suficiência das provisões. Alguns resultados da análise de sensibilidade feitos em junho de 2014 e dezembro de 2013 estão apresentados abaixo.

<b>Premissas Atuariais</b>	<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>			
	<b>30/06/2014</b>		<b>31/12/2013</b>	
	<b>Impacto - (R\$ mil)</b>	<b>Impacto</b>	<b>Impacto - (R\$ mil)</b>	<b>Impacto</b>
Sinistralidade 10% maior	(3.078)	-3,3%	(576)	-0,6%
Sinistralidade 10% menor	3.084	3,3%	584	0,6%
Taxa de Juros 10% mais elevada	244	0,3%	55	0,1%
Taxa de Juros 10% menor	(252)	-0,3%	(56)	-0,1%
Despesas 10% mais elevadas	(504)	-0,5%	-	-



**17. Detalhamento das contas de resultado**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>a) Prêmios emitidos / ganhos:</b>		
Resseguros aceito	35.627	7.441
Retrocessão aceita	293	163
RVNE	2.304	1.757
Comissão da cedente	(6.915)	(898)
<b>Total prêmios emitidos</b>	<b>31.309</b>	<b>8.463</b>
Variação das provisões	(18.164)	(6.354)
<b>Total prêmios ganhos</b>	<b>13.145</b>	<b>2.109</b>
<b>b) Sinistros ocorridos:</b>		
Sinistros avisados	(4.433)	(804)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.718)	(670)
<b>Total</b>	<b>(8.151)</b>	<b>(1.474)</b>
<b>c) Custo de aquisição:</b>		
Despesas com corretagem	(1.223)	(619)
Variação das despesas de corretagem	508	356
<b>Total</b>	<b>(715)</b>	<b>(263)</b>
<b>d) Resultado com operações de retrocessão</b>		
<b>Receita com retrocessão</b>	<b>3.471</b>	<b>450</b>
Retrocessão cedida	(18.609)	(1.473)
RVNE cedido	(1.428)	(363)
Comissão recebida da retrocessionária	5.223	374
<b>Total prêmio de retrocessão</b>	<b>(14.814)</b>	<b>(1.461)</b>
Variação das provisões	8.205	(667)
<b>Despesa com retrocessão</b>	<b>(6.609)</b>	<b>(2.128)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.138)</b>	<b>(1.678)</b>
<b>e) Despesas administrativas</b>		
Pessoal próprio e encargos sociais	(3.574)	(2.746)
Serviços de terceiros	(345)	(809)
Localização e funcionamento	(764)	(674)
Publicidade e propaganda	(30)	(70)
Publicações	(68)	(54)
Donativos e contribuições	-	(18)
Outras	(16)	-
<b>Total</b>	<b>(4.797)</b>	<b>(4.371)</b>
<b>f) Despesas com tributos</b>		
Taxa de Fiscalização - Susep	(99)	(97)
Impostos Federais	(84)	(87)
Impostos Municipais	(10)	(35)
Contribuição Sindical	(39)	(31)
PIS	(40)	(2)
COFINS	(247)	(12)
<b>Total</b>	<b>(519)</b>	<b>(264)</b>
<b>g) Resultado financeiro</b>		
<b>Receitas:</b>		
Receitas com Títulos de Renda Variável	103	-
Operações de Resseguros - Oscilação Cambial	1.708	639
Receitas de Quotas de Fundos de Investimento - Ativos Livres	4.005	3.728
Receitas de Quotas de Fundos de Investimento - Ativos Vinculados	1.265	121
Receitas Eventuais	5	-
<b>Total</b>	<b>7.086</b>	<b>4.488</b>
<b>Despesas:</b>		
Operações de Resseguros - Oscilação Cambial	(1.562)	(683)
Despesas Eventuais - Taxa de Custódia	(36)	(38)
<b>Total</b>	<b>(1.598)</b>	<b>(721)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>5.488</b>	<b>3.767</b>

## **18. Outras informações**

a) No semestre, os prêmios de retrocessão, incluindo prêmio RVNE, totalizaram R\$ 14.814. Este montante é composto de R\$ 15.497 em prêmios cedidos a Resseguradoras Admitidas e R\$683 em prêmios restituídos de Resseguradoras Locais. Não houve transações com Resseguradoras Eventuais.

b) A Terra Brasis não possui processos em demanda judicial.

c) A aplicação das disposições da Lei nº 12.973, que introduziu modificações na legislação fiscal, não gera efeitos, pois não foram pagos ou recebidos juros de capital próprio e dividendos desde o início de suas operações.

### **Conselho de Administração**

**Rodolfo Riechert** – Presidente  
**André Schwartz** – Vice Presidente  
**Carlos Eduardo de Mori Luporini**  
**Luiz Chrysostomo De Oliveira Filho**  
**Paulo Eduardo de Freitas Botti**  
**Pedro Duarte Guimarães**

### **Diretoria**

**Paulo Eduardo de Freitas Botti** – Diretor Presidente  
**Bernardo Nolasco Rocha**  
**Carlos Roberto De Zoppa**  
**Luiz Alberto Pestana**  
**Paulo Toshio Hayakawa**  
**Rodrigo de Souza Lobo Botti**

### **Contador**

**Claudinei Simão dos Santos**  
CRC 1SP225124/O-7

### **Atuário**

**Laércio dos Santos Vicente**  
MIBA-2.300

## **Parecer atuarial**

O teste de adequação de passivos da Terra Brasis Resseguros S.A. evidencia que as provisões técnicas constituídas estão adequadas, e que, portanto, são suficientes para cobrir os compromissos futuros referentes aos riscos assumidos até 30 de junho de 2014, não havendo a necessidade da constituição da provisão complementar de cobertura – PCC, ou de ajustes em saldos ou de correções nas metodologias de constituição das demais provisões técnicas.

São Paulo, 29 de julho de 2014

---

**Laércio dos Santos Vicente**

**Atuário Responsável Técnico**

**MIBA-2.300**

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Exercício findo em 30 de Junho de 2014

**Aos membros do  
Conselho de Administração da  
Terra Brasis Resseguros S.A.  
São Paulo, SP**

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Terra Brasis Resseguros S.A. (“Terra Brasis”) é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração (“Conselho”), por ele instituído em reunião realizada em 11 de março de 2013, e cujo funcionamento obedece a seu regimento, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de agosto de 2013. O Comitê foi instituído em linha com as políticas de governança corporativa adotadas pela Terra Brasis não sendo sua constituição obrigatória nos termos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. Não obstante, o funcionamento do Comitê é regido, também, pelas normas e disposições estabelecidas pela Resolução CNSP nº 118/2004. O Comitê é composto por membros independentes eleitos pelo Conselho e que atendem integralmente aos requisitos estabelecidos pela Resolução CNSP nº 118/2004. O Comitê instalou-se formalmente em 11 de março de 2013.

De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu regimento interno, compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da administração da Terra Brasis. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.

A auditoria externa é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis as atividades da Terra Brasis. O Comitê atua através de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

### Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se formalmente em 9 ocasiões no período entre março e agosto de 2014. Reuniões específicas foram realizadas com os auditores externos para tratar dos seus planos de trabalho e da sua execução. Embora a Terra Brasis esteja em fase inicial de operações, o Comitê teve a oportunidade de identificar e apresentar sugestões ao Conselho para aprimoramento dos controles internos e da gestão de riscos e acompanha a sua efetiva implementação nos prazos previstos.

O Comitê mantém com os auditores externos canais regulares de comunicação. O Comitê avaliou e aprovou os planos anuais de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores externos às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

Ao longo do primeiro semestre de 2014 o Comitê acompanhou e apoiou o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva no processo de reestruturação das atividades de auditoria interna. Como consequência desse processo, a TBR não contou, ao longo do 1º semestre de 2014, com uma atividade de auditoria interna efetiva o

que, na visão do Comitê, enfraqueceu o sistema geral de controles internos nesse período. Não obstante, o Comitê entende que o nível atual de atividades e o envolvimento profundo da alta administração nas rotinas, processos, operações e decisões colaboraram no sentido de minimizar os eventuais impactos desse quadro e que a redefinição dos termos de prestação dos serviços de auditoria interna a partir do 2º semestre de 2014 colaborará para uma elevação substancial da qualidade do ambiente geral de controles da TBR.

O Comitê também manteve reuniões regulares com o Diretor Presidente e outros membros da diretoria da Terra Brasis. O Comitê se reuniu com o Conselho de Administração em 19 de fevereiro de 2014 e 21 de agosto de 2014.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores externos as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

### **Conclusão**

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras da Terra Brasis Resseguros S.A. correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2014.

21 de agosto de 2014

**Comitê de Auditoria**  
**Mozart Dornelles** – Presidente  
**José Campos**  
**José Rubens Alonso**